

HOMEOPATIA: UMA ALTERNATIVA NA SUINOCULTURA

INTRODUÇÃO:

Os mercados consumidores externos e internos estão cada vez mais exigindo carnes sem resíduos químicos, proibindo o uso de tratamentos preventivos e também os promotores de crescimento da linha da medicina convencional, assim as portas para medicina alternativa (uma delas: HOMEOPATIA) estão tendo grande procura na área de produção de carnes.

A Homeopatia já está sendo usada com muito sucesso na veterinária em pequenos animais e também nos grandes animais: bovinos e suínos.

A criação de suínos , com seu caráter industrial, possuindo alto nível genético, nutricional, instalações e manejo. Porém, ainda apresenta dificuldades em relação a sanidade e aqui a Homeopatia tem obtido resultados satisfatórios em todos os tratamentos conduzidos corretamente.

HISTÓRIA DA HOMEOPATIA:

Foi fundada pelo médico alemão, Samuel Hahnemann (nasceu em Meissen, na Saxônia em 10/04/1755 e morreu em Paris, 02/07/1843). Esse médico de ótima clínica e reputação , desiludiu-se antes de nós, com as agressões e ineficácia da terapêutica clássica. Fechou seu consultório e foi viver de traduções (dominava 11 idiomas).

Em 1790, quando traduzia um livro de Willian Cullen, discordou da explicação da eficiência terapêutica da droga quinquina (*China off.*) no seu efeito tônico sobre o estômago do paciente acometido de malária. Resolveu ingeri-la por vários dias certa quantidade de quina. Para sua surpresa passou apresentar uma série de sintomas típicos da malária. Ao suspender a medicação sentia-se em plena saúde.

No ano de 1796, deu-se o nascimento da Homeopatia, quando Hahnemann admitiu que suas experiências deveriam ser testadas em indivíduos sãos e também preconizou a semelhança (Hipócrates: *Similia Similibus Curentur*)

No Brasil , em 1840, foi introduzida pelo médico francês, Dr. Benoit Jules Mure, RJ. Em 1843 foi para SC (movimento anarquista), em 1847 (Instituto de Homeopatia Fluminense). Em 1980 , Pres.Medici , reconhece a Homeopatia como especialidade médica.

Na veterinária, ela é usada desde a época de Hahnemann, porque usou em cavalos. No Brasil, foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária através da Resolução número 625 do dia de março de 1996.

O reconhecimento pelo Ministério da Agricultura teve início em 19 de maio de 1999, com a Instrução Normativa número 07, que versa sobre a utilização da homeopatia em animais de produção orgânica.

CONCEITO DE HOMEOPATIA:

Homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que consiste em ministrar ao doente doses mínimas do medicamento para evitar a intoxicação e estimular a reação orgânica .

Veterinária: Todos os animais possuem a denominada energia vital ou , em palavra eloqüente, possuem a vida. Logo, são passíveis de medicação através da Homeopatia.

PRINCÍPIOS DA HOMEOPATIA:

Experimentação em indivíduos (homem) sadio
Doses infinitesimais – medicamento diluído, dinamizado
Medicamento único por vez
Lei da semelhança

AÇÃO DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO:

Remédio é a substância capaz de debelar uma doença. O medicamento é a substância dinamizada (diluição e succussão) e assim teremos a potência.

A maneira de se entender como atua o medicamento homeopático é, necessário entender como ocorrem as doenças.

Desde o início da medicina , sabemos que os indivíduos são formados por um corpo material, que é o organismo, somando a sua força vital de natureza espiritual, que anima este corpo material.

O organismo material destituído da força vital não é capaz de nenhuma sensação. Por outro lado, quando há harmonia entre a força vital e o corpo material, tem-se o estado de saúde.

Quando algum estímulo desequilibra a força vital, o organismo material apresentará as disfunções e, conseqüentemente , manifestará os sinais clínicos oriundos deste desequilíbrio.

A ação dinâmica das influências morbíficas no indivíduo sadio, bem como a força dinâmica dos medicamentos no princípio vital para a restauração da saúde, nada mais são do que uma transmissão , de nenhum modo material, de nenhum modo mecânica, tal qual a força de um ímã que atrai um pedaço de ferro.

O objetivo dos homeopatas é administrar o medicamento homeopático mais semelhante possível ao quadro clínico da doença a ser tratada, por fazer uso da lei dos semelhantes.

GÊNIO EPIDÊMICO (POPULAÇÃO DE SUÍNOS):

Muitas vezes o homeopata é confrontado com situações em que a abordagem unicista (a busca do remédio constitucional do paciente) se mostra difícil ou mesmo impossível. Quadros agudos onde pode haver risco iminente da vida; desconhecido da história pregressa da doença ou do doente; plantéis acometidos por uma mesma patologia, são exemplo dessas situações.

O uso dos bioterápicos epidêmicos para indivíduos ou populações já acometidas pela doença; para contactos que, embora ainda não apresentem um quadro clínico franco da infecção, estão sob ameaça de adoecer e , também, para remover possíveis obstáculos a cura no caso de indivíduos que venceram a crise mas não recuperaram totalmente a saúde.

A Homeopatia Populacional não tem como principal finalidade o aspecto curativo, mas tem como objetivo a estimulação orientada do organismo dos animais, conseguindo assim: a diminuição do nível de estresse do rebanho; o estímulo da imunidade e da capacidade reacional dos animais às infecções bacterianas ou víricas e aos parasitas tanto internos como externos.

HOMEOPATIA NA SUINOCULTURA:

A Homeopatia é uma terapêutica cada vez mais em evidência na suinocultura, não só para tratamentos curativos mas também para melhorar os índices de produtividade.

Entre os motivos para se procurar a homeopatia, podemos enumerar os seguintes:

- O suinocultor sabe da proibição de antibióticos da produção de carnes;
- Ele já está desiludido de tratamentos convencionais e deseja algo diferente;
- O tratamento homeopático é muito mais acessível do ponto de vista econômico;
- Há um crescente aumento na demanda por produtos “limpos” e na preocupação com a segurança alimentar, pelos quais se desejam alimentos livres de resíduos perniciosos à saúde humana e ao ambiente;
- Nas modalidades de produção animal sob manejo orgânico, a homeopatia é uma das ferramentas terapêuticas por eleição.

A seguir, faremos um relato de alguns tratamentos homeopáticos usados com sucesso na suinocultura:

Controle de Estresse

A suinocultura intensiva tem vários manejos que causam estresse:

- Os leitões, no desmame e na transferência para crescimento e/ou terminação.
- A porca, na transferência de gestação para maternidade e /ou vice-versa, e também no momento do parto.

Como a Homeopatia tem a competência de tratar o estresse, aplicando-a, resolvemos aqueles dias críticos após desmame, sendo que os leitões tem um melhor consumo de ração desde o primeiro dia de creche.

As porcas tem um parto mais tranquilo, melhorando assim o número de nascidos vivos, e também a ingestão de colostro é maior pelos leitões, melhorando a sua imunidade.

Cicatrização

Os leitões recém-nascidos passam por vários manejos, entre eles: corte umbigo, corte dente, corte de cauda, moxa (identificação na orelha), castração. Todo este manejo pode ser uma porta de entrada para enfermidades (como estreptocose), com o uso de Homeopatia teremos uma cicatrização muito rápida.

Fertilidade nas Fêmeas

Com o uso de medicamentos homeopáticos conseguimos melhorar o IDE (intervalo desmame-estro) de 6 dias para 5 dias e nestas fêmeas o número de nascidos também teve uma melhora de 10,5 leitões para 11,2 leitões. O retorno de estro de 15% está para em 8,5%.

Macho com Patologia Espermática

Os machos de central de inseminação com patologias espermáticas podem ser tratados individualmente com seu medicamento constitucional. Os resultados de melhora são obtidos em 15 dias.

Partos Distócicos

A facilidade de se tratar uma fêmea com dificuldade de parto é grande, porque vamos medicar com as gotas diretamente na sua boca, assim não provocamos outro estresse como é feito quando se medica via injeção(IM ou EV). A ação do medicamento é em 15 minutos.

Descargas Vulvares

As descargas vulvares estão presentes na maioria dos nossos plantéis. O controle com tratamentos homeopáticos via alimentação temos obtido uma melhora na fertilidade dos plantéis. Somente tratamos os plantéis que apresentam problemas, não é feito tratamento preventivo.

Produção de Leite

Devido a problemas de clima, manejo, genética entre outros, em muitas suinoculturas temos identificado a pouca produção de leite nas nossas fêmeas. Tratando preventivamente, toda a ração lactação, este problema é solucionado.

Problemas Respiratórios e Entéricos

Os problemas respiratórios e entéricos são um grande desafio na suinocultura, e aqui a medicina convencional não consegue atender com tanto sucesso como a Homeopatia.

Como a Homeopatia trata as doenças do plantel pelo seu semelhante, as respostas de cura são alcançados com grande sucesso. Nestes casos é feito o tratamento curativo e depois se continua com o preventivo.

CONCLUSÃO:

Fica aqui a esperança de que cada vez mais suinocultores se interessam pela Homeopatia e que cada vez mais suínos possam ser beneficiados pelos seus efeitos rápidos e duradouros.

Rápidos sim, porque há um conceito equivocado de que a Homeopatia seja lenta e inócua.

Toda ferramenta que cura também pode causar danos, de modo que sempre deverá haver um médico veterinário com profundos conhecimentos sobre a terapêutica homeopática, para conduzir adequadamente os tratamentos preventivos e curativos dos suínos.

Referências Bibliográficas:

PUSTIGLIONE, M. Organon da Arte de Curar, Typus SP,2001

COSTA, R. Homeopatia Atualizada, Petrópolis,1988

FONTES, O. L. Farmácia Homeopática, Manole, Brasil, 2001

LATHOUL, J. A. Estudos de Matéria Médica Homeopática, Organon, SP, 2001.